

**Universidade:  
presente!**

PROGRAD  
PROPQ  
SEAD

RELINTER  
CAF  
SAI

XV Salão de  
**ENSINO**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVOCAMENTO FORMATAÇÃO  
Salão UFRGS 2019

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Dividindo com os Orixás: um recurso didático para o ensino de matemática nos anos iniciais do ensino fundamental
<b>Autor</b>	GABRIEL FORTES PEREIRA
<b>Orientador</b>	SIMONE POZEBON

**RESUMO:** Este trabalho refere-se a uma atividade desenvolvida durante o primeiro semestre de 2019 na disciplina de Educação Matemática I do curso de Licenciatura em Pedagogia. A proposta envolveu o planejamento e confecção de um recurso didático para o ensino da matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental, de modo que no meu grupo de trabalho, fiquei encarregado de desenvolver um recurso que envolvesse o ensino da divisão para uma turma de 5º ano. Nesse sentido, ao encontro da lei 10.639/03, que versa sobre o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira nos currículos escolares, elaborei um jogo didático-pedagógico envolvendo os Orixás, entidades antigamente cultuadas pelos povos iorubá e atualmente pelas religiões de matriz africana, assim como seus itan (mitos, contos, histórias). A saber, o jogo se configura no formato de tabuleiro, onde, no trajeto, os(as) alunos(as) se deparam com cartas que os(as) desafiam a realizar questões envolvendo o conteúdo de divisão para avançar ou retroceder no trajeto, de acordo com seu desempenho na resolução dos problemas. Além disso, há cartas-chave, que contam um pouco sobre os mitos de alguns Orixás de maneira interativa com o tabuleiro, para isso, essas cartas possuem instruções que permitem ao participante jogar novamente, ficar uma ou mais rodadas sem jogar, avançar ou retroceder casas. Para tornar a jogabilidade mais próxima da cultura africana e a experiência do jogo mais rica, as peças/personagens manipuláveis no tabuleiro representam quatro Orixás, sendo eles Ogum, Iansã, Oxum e Xangô. Outrossim, embora o recurso didático tenha sido elaborado para o ensino de divisão, sua base é flexível, permitindo a adaptação e reprodução para diversas áreas do conhecimento, não sendo limitado à matemática, bastando apenas que se criem e/ou modifiquem as cartas do tabuleiro.

Palavras-chave: Educação Para as Relações Étnico-Raciais, Ensino da Matemática, Recurso Didático